

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DO JARAGUA COUNTRY CLUB E REPRESENTANTES DO GRUPO ABAIXO ASSINADO.

Em 07 de Julho de 2020, às 17 horas, no hall de entrada do salão social do Jaraguá Country Club, reuniu-se os seguintes membros da Diretoria Executiva: Cláudio Cássio Guimarães Gama – Presidente, Marília Ramos Batista – Diretora Administrativa, Walmir de Andrade Fadul – Diretor Primeiro Financeiro, Ronaldo Martins Pacheco – Diretor Segundo Financeiro, Eduardo Loureiro Veras – Diretor Segundo Secretário, Marcos Antônio dos Santos Júnior – Diretor Social, Silvana Grijó de Almeida – Conselheira e representante da Comissão de Reforma do Estatuto e o Associado Alexandre Campos – cota 3504, requerente desta reunião.

Ao iniciar a reunião o associado Alexandre Campos se apresentou a todos os presentes e esclareceu o motivo pelo qual solicitou esta reunião, em conjunto com um grupo de associados, que não puderam estar presentes. Trata-se de um pedido de ajuda à Diretoria do clube no sentido de olhar por pelos associados que não estão em condições de pagar o condomínio, em função das consequências que a pandemia está causando a todos, concedendo um desconto no valor das mensalidades enquanto o clube estiver fechado. Disse que tem muitos associados que estão com receio de perder a cota e outros que tem condições de pagar, mas não pagarão e isto refletirá na receita do clube. Informou que participou virtualmente da última reunião do Conselho Deliberativo e observou que o Diretor Financeiro falou sobre a inviabilidade de desconto, mas que imagina que algo possa ser feito pelo associado que não está em condições de pagar o condomínio e que está priorizando outras despesas. Reforçou pedido de apoio à Diretoria para que olhem pelo seu associado e entrem juntos nesta luta, assim como o do Presidente, que é o representante maior do associado, pois acredita que esta atitude poderá ser benéfica para todos, inclusive para esta gestão que está sendo prejudicada pela pandemia. Disse que 375 pessoas assinaram um requerimento, uma lista, com pedido de desconto e estão em busca de mais assinaturas. Enfim, resolver pedir ajuda para quem pode os ajudar.

O Presidente Cláudio Gama deu as boas vindas ao associado e disse ter recebido alguns imputes na formação de grupos, mas considera que todo grupo que representa sócio e que tenha representatividade em número de participantes, interessa e neste sentido recebeu algumas informações e abriu um canal de comunicação com o associado e que este canal estará sempre aberto para que possam sempre conversar da forma que estão conversando hoje.

O associado Alexandre Campos interrompeu a fala do Presidente Claudio Gama para complementar a sua, dizendo que há pessoas no grupo com interesse político e que essas pessoas fazem algumas coisas que não é de sua ideologia ali, que é a de trazer a diretoria para caminhar juntos, independente se tiver algo ou não, mas que precisa passar para o associado o que realmente está acontecendo. Disse que há pessoas no grupo que mesmo tendo assinado a lista, querem pleitear outras coisas, outras mudanças, mas que este não é o seu objetivo e sim ajudar aquelas pessoas que não estão em condições de pagar. Enfatizou que estas pessoas não o representam e que este não é o intuito da reunião.

O Presidente Claudio Gama retomou sua fala dizendo que não está preocupado com estas questões políticas e sim que se preocupa a partir do momento que é o sócio do Jaraguá. Não entrará em detalhes de questão política e entende que o pleito do desconto é um pleito lícito. Ponderou que todos os diretores presentes são sócios e que todos pagam condomínio e o fato de estarem exercendo algum cargo no clube não os permitem fazerem uso de desconto de condomínio. Disse que o momento da crise não está para A ou B, todos estão sofrendo e nos caso do Jaraguá, além de sofrer com todas as questões expostas, ainda sofrem com a gestão do clube, pois trata-se de um patrimônio que é de todos e acredita ter o dever de conduzir e entregar o clube em 2022 em iguais condições ou em condições melhores do que quando assumiu. Disse também que todos ali trabalham voluntariamente, por prazer, todos os dias e o que determina na ótica da Diretoria a questão do desconto é o caixa. Há uma situação que vem do clube antes da atual gestão até março e logo em seguida surgiu a pandemia se estendendo até os dias atuais, mas que tem o compromisso de fazer o melhor trabalho possível e reduzir toda e qualquer despesa do clube justamente por trabalharem com receita e despesa e que todo excedente disto, vira desconto. Informou que tem feito uma série de divulgação referente aos números do clube e convidou o associado para participar junto, pois considera que a ajuda é muito mais bem vinda quando ajuda no processo de gestão do clube. Falou também sobre o desconto de 33% que foi concedido aos associados e dividido em duas parcelas, uma no mês de julho e a outra em agosto, com a visão do que tem até o momento, ou seja, resultante de abril, maio, junho e estima-se o fechamento do mês de julho e agosto considerando que o clube esteja fechado. Disse que toda projeção de excedente de caixa está sendo convertida em condomínio e que o número de 16,5% não é um número aleatório, ele está amparado em geração de caixa e aliado a isto há dois pontos: A inadimplência, que começou numa ordem de 26% e com as ações realizadas, esta caiu para 18,89%, o que se conclui que as flexibilizações estão atendendo a um público. Outro ponto é o associado que foi mais impactado, pois já estava em atraso há mais tempo e que teve a situação agravada. Entende que quando este associado procurar a Diretoria, terão que procurar fazer as flexibilizações que são factíveis de acordo com o Estatuto Social ou ter a aprovação do Conselho Deliberativo. Questionou ao associado qual é o tipo de ajuda que solicitam, pois considera subjetivo o pedido até então e disse que também tinha a expectativa de que viriam todos da comissão para apresentar algo mais objetivo.

Alexandre Gomes falou que o ideal para os dois lados, tanto para a saúde financeira do clube, quanto para o associado seria de 10% a 13% (dez a treze por cento) de desconto nas mensalidades enquanto o clube estiver fechado. Esta margem de desconto foi calculada por uma associada que é contadora e que faz parte do grupo. Ela acha que esta margem não vai impactar na saúde financeira do clube e será satisfatório para maioria dos associados.

O Presidente Claudio Gama confirmou a aplicação do desconto de 33% (trinta e três) por cento aplicados nos meses de julho e agosto e disse que talvez este desconto possa ser estendido para o mês de setembro, se o clube estiver fechado ou não, vai depender do caixa. Entregou para o associado uma planilha financeira do fluxo de caixa do clube, sugerindo que leve à contadora para apresentação de números mais objetivos para que a diretoria possa avaliar a aplicação de um desconto viável e não na base do achismo.

A Diretora Marília Batista fez a observação de que no final de julho, todos os funcionários que estão usando a MP 936, retornarão às atividades e irão receber pagamento integral sem nenhuma ajuda do governo. Sendo assim, a receita vai permanecer, mas a despesa vai crescer.

Baseado nesta informação, o Presidente Claudio Gama acredita que a partir de agosto o clube terá um déficit mensal de R\$ 150.000,00. Mas se o clube reabrir esta situação poderá ser revertida, mas se não abrir, pelo menos 90 dias terá de estabilidade com funcionários.

O Diretor Ronaldo Martins Pacheco fez uma observação, questionando a si mesmo sobre o que foi feito durante os seis meses de gestão. Se foi mal transmitida as informações ou se esse grupo de 375 associados não viu o que foi feito, pois a diretoria, logo após a cassação do alvará, não deixou de tomar decisões, tudo em prol do associado e do clube. Acredita que não precisou de nenhum sócio vir pedir ajuda, pois este pedido foi sentido pela diretoria, e esta já está fazendo. Sabe da real dificuldade de muitos e a diretoria tem que fazer uma gestão para maioria e não para uma minoria.

O Diretor Marcos Antônio questionou se o pedido do associado se referia a algo retroativo e o associado respondeu que se tratava de um desconto enquanto o clube estivesse fechado.

Em seguida o Presidente Claudio Gama apresentou a Conselheira Silvana Grijó ao associado e falou sobre a Comissão de Reforma do Estatuto e a Comissão Extraordinária do CD – COVID 19, criada para discutir ideias e que teve a participação de alguns associados. Foram realizadas várias reuniões, discutiram ideias e resultando em descontos concedidos. Enfatizou que tudo que puder somar, será muito bem vindo, pois a diretoria também precisa de ajuda e necessita dar um passo de cada vez e não agir por impulso, pois cada dia há um fato novo. Finalizou dizendo que não há guerra entre diretoria e associados.

O Diretor Walmir Fadul disse trabalhar dia após dia com números e projeções. Acredita que o clube abrirá parcialmente e só poderá tomar decisões quando tiver fatos para trabalhar em cima dele e até o momento o único fato concreto foi o desconto de 16,5%.

O associado disse que este desconto foi considerável sim e que irá impactar bastante na receita do clube. Sugeriu que os sócios que estão inadimplentes fossem chamados para uma conversa, pois muitos querem pagar, mas não estão tendo condições e por menor que seja o desconto concedido o sócio vai se sentir valorizado, pois ele está carente e com isto vai se sentir amparado, afirmou veemente.

O Presidente Cláudio Gama lembrou que nos meses de abril e maio foi dado um desconto de 50% e o restante foi dividido em seis parcelas a partir de agosto, para todos os associados e nos próximos meses desconto de 16,5%.

O Diretor Eduardo Veras disse que no dia anterior recebeu uma associada na secretaria do clube, e com muita estranheza, pois é uma sócia que está no grupo do associado e esta sócia veio questionar que o clube não deu desconto. Informou a ela o desconto concedido de 16,5%, mas ela disse não ter redes sociais, porém faz parte do grupo. Acredita que quando publicam alguma coisa, parte do grupo que tem tendência políticas, confundem as boas intenções. Além das redes sociais, o clube enviou também uma carta explicativa para todos os associados e todas as publicações estão acontecendo com antecedência.

O Diretor Ronaldo Pacheco sugeriu ao associado para colocar no grupo as ações que foram determinadas pela diretoria para conhecimento e discussão.

A Conselheira Silvana Grijó disse ter entrado no grupo e tentou passar todas as informações, deixando todos a par de tudo que está acontecendo, mas que há pessoas no grupo que tumultuaram estas informações e acabaram a excluindo do grupo, o que considera algo grave. Falou de sua trajetória como conselheira, da sua disponibilidade de participar das comissões e da condição de apoio dada a atual diretoria do clube.

O Presidente Claudio Gama parabenizou o sócio pela atitude de estar ali e disse que todos que ali também estavam, é por doação e amor ao clube. Quer finalizar sua gestão com o reconhecimento do sócio de que fizeram o melhor. Lamentou a ausência dos outros integrantes do grupo e acredita que estes perderam por não ter vindo. Disse que o clube vai seguir no caminho que for melhor para o associado. Manterá este canal de comunicação desde que seja de forma respeitosa e construtiva. Irá analisar todas as situações que foram bem narradas pelo associado e disse que irá flexibilizar o que for possível para o associado, pois não há intenção de perder associado, embora estejamos em uma crise. Acredita que estão desenvolvendo um trabalho sério, dedicado, de boa fé e acredita que teremos dias melhores.

O associado Alexandre informou a todos que só estava ali presente em respeito aos diretores, pois não viria também por estar saindo do grupo. Disse que estava portando em mãos as assinaturas de todos os associados, mas que ligaram para ele pedindo para ele não entregar as assinaturas para ninguém e sim para o grupo de meia dúzia de pessoas que querem tumultuar. Disse não compactuar com as ideias destas pessoas e pediu à Conselheira Silvana Grijó para receber as assinaturas.

O Presidente Claudio Gama orientou ao associado que protocolasse as assinaturas com a secretária da presidência, pois assim teria efeito formal para o Conselho Deliberativo.

O Diretor Eduardo Veras pediu ao associado que, mesmo ele saindo da comissão, informasse a eles que a Diretoria está disponível.

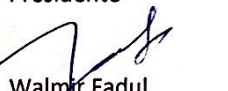
A Conselheira Silvana Grijó se disponibilizou a prestar esclarecimentos ao associado e ao grupo quando necessitarem. Questionou sobre a perda de cotas dos inadimplentes, pois foi conversado que enquanto o clube estiver fechado, estas pessoas não perderão a cota, só após a abertura do clube é que irão rever estas situações.

O Presidente Claudio Gama disse mais uma vez que não há interesse nenhum em tomar cota de ninguém, mas quando o clube retomar suas atividades, os sócios inadimplentes serão orientados a procurar a secretaria para negociar. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. Sendo lavrado a presente ata que vai assinada por todos os presentes.

Belo Horizonte 07 de Julho de 2020.



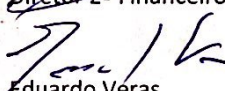
Claudio Gama
Presidente



Walmir Fadul
Diretor 1º Financeiro



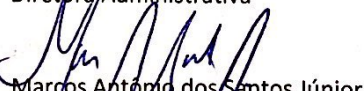
Ronaldo Martins Pacheco
Diretor 2º Financeiro



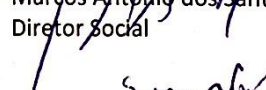
Eduardo Veras
Diretor 2º Secretário



Marília Ramos Batista
Diretora Administrativa



Marcos Antônio dos Santos Júnior
Diretor Social



Silvana Grijó de Almeida
Conselheira – Cota 1396



Alexandre Campos
Sócio Proprietário – Cota 3504